Será a consciência fundamental para a atuação dos cristais radiônicos?

INTRODUÇÃO

A curiosidade do homem tem alto grau de influência no seu desenvolvimento, sendo um dos fatores responsáveis não só pelo estágio da civilização em que se encontra, mas também pela fantástica evolução tecnológica que ocorreu, especialmente no século XX.

Terá o homem duvida da sua existência, apenas por não ter absoluta certeza da origem do planeta Terra e da sua própria origem? Apesar do desconhecimento da origem, nós existimos! "Penso, logo existo!".

Muitas vezes, ao estudar e conviver com as energias sutis, deparamo-nos com situações inexplicáveis. Mas as sensações e os efeitos estão ali presentes. É uma questão de aceitar ou negar. Em outras palavras, é crer para ver e não ver para crer.

Um pouco da História

Os primeiros registros da radiestesia podem ser encontrados em inscrições rupestres datadas de 9.000 a.c. que são do Peru. Ali podemos ver claramente um homem com aparência de feiticeiro empunhando uma forquilha (um dos mais antigos aparelhos radiestésicos). Existem ainda algumas referências bíblicas aos achadores de água e ouro que acompanhavam a rainha do Sabá quando esta

foi visitar Salomão.

È difícil precisar exatamente quando o homem começou a estudar e aplicar o conhecimento sobre energias.

Segundo alguns pesquisadores como L. Chaumery e A. de Belizal, a radiestesia era utilizada desde a pré historia, conforme provam os desenhos encontrados nas grutas e paredes de cavernas habitadas pelos homens pré-históricos.

Na América, existem documentos arqueológicos da civilização peruana que mostram indícios da aplicação da arte da radiestesia, há 9000 AC.

Os chineses praticavam radiestesia há 4200 anos. Sabiam como investigar o subsolo e detectar o que chamavam de “cauda do dragão” (energia negativa do solo) e tinham reputação como grandes prospectores de água. Para isso utilizavam uma varinha em forma de forquilha.

Os egípcios usavam a radiestesia com bastante conhecimento. Tal como os chineses, conheciam os efeitos nocivos das ondas telúricas naturais do subsolo, e mais do que isso, sabiam como tornar nocivo um lugar são. Utilizavam o pendulo na astrologia, astronomia, medicina, matemáticas e adivinhações.

Os romanos utilizavam varetas em forma de forquilha para descobrir água, conhecimento utilizado nas invasões como forma de matar a sede de seus exércitos.

Na Idade Média a radiestesia teve uma das suas fases mais importantes, tendo contribuído bastante para a descobertas das minas de carvão, cobre, estanho, prata, ouro, chumbo...etc. Foi a partir de 1798 que alguns cientistas passaram a estudar o pendulo com mais profundidade.

O século XX é considerado o Renascimento da Radiestesia. Foi em 1919 que os abades Alexis Bouly e Bayard batizaram definitivamente a rabdomancia, do grego “rhabdos” vara e “manteia” – adivinhação, que posteriormente se passou a chamar de Radiestesia, onde “radius” (palavra latina) – radio, radiação palavra grega) e “aisthesis” (palavra grega)- sensibilidade.

O padre Alexis Mermet é considerado o “príncipe dos radiestesistas”. Foi ele quem começou a praticar a radiestesia á distância, tendo se auto intitulado como o descobridor do método de diagnóstico pelo pêndulo.

Radiestesia no Brasil

Como bem observou mais de um pesquisador, a radiestesia no Brasil é algo muito difícil de ser traçado, dado ao fato que o início da mesma em nosso país esteve muito ligado a igreja católica e aos seus padres, e estes, por motivos previsíveis procuraram manter o maior sigilo sobre tal técnica.

A radiestesia chegou ao Brasil através dos padres, especialmente os de origem francesa. Eles já diagnosticavam doenças, prescreviam remédios e localizavam água. Pode-se dizer que o pioneiro foi o padre Jean Louis Bordoux, discípulo de Mermet, que contribuiu imensamente estudando as ervas dos índios e provando que a radiestesia poderia ser um caminho para estudo de remédios.

É interessante notar que no Brasil a radiestesia nunca foi assunto muito comentado, mas por incrível que pareça possui pesquisadores extremamente sérios nesta área, tais como Frei Inácio, o engenheiro Alfredo Becker, Virgílio Goulart (um dos fundadores da Associação Brasileira de Radiestesia), Maria

Luiza Azevedo e F.M. Palhoto, que foi o primeiro a tentar oficializar a radiestesia no Brasil, tendo seu pedido indeferido pela Associação Paulista de Medicina.

O que é Energia

Não podemos falar em radiestesia sem analisarmos primeiramente o conceito de energia e os diversos tipos de energia.

O termo “energia” vem do grego “energes” – ativo, que por sua vez provem de “ergon” – obra. Assim, energia é algo em atividade.

Hoje sabe-se que tudo o que no rodeia é energia. Nós somos formados por energia mais ou menos condensada, sendo energia o nosso próprio pensamento.

Os indianos, há mais de 5000 anos já mencionavam a energia universal, denominada Prana, vista como o constituinte básico e a origem de toda vida. Os chineses falavam da existência de uma energia vital, a qual chamavam de Chi, que contem as duas forças polares, o yin e o yang. Para eles o equilíbrio dessas forças (yin e yang) é o responsável pela saúde física dos seres vivos. Qualquer desequilíbrio acarreta moléstia física. A antiga arte da acupuntura, hoje muito difundida, baseia-se no equilíbrio dessas duas forças. A cabala refere-se a essas energias como a luz astral (aura). É essa luz que vemos representada nas pinturas religiosas que retratam Jesus e outras figuras espirituais com luz em torno de seus corpos, em especial de suas cabeças.

No século XII, Boirac e Liebeault descobriram que os humanos possuem energia capaz de interagir entre indivíduos a distância.

Já mais recentemente, entre 1930 e 1950, o Dr Wilhelm Reich, psiquiatra e colega de Freud, interessou-se pela energia universal, chamando-a de "*orgone"*. Ele estudou a relação entre os distúrbios do fluxo de orgone no corpo humano e as doenças psicológicas.

O Dr. John Pierrakos, criou um sistema de diagnóstico e tratamentos dos distúrbios psicológicos baseado em observações visuais do campo da energia humana e de observações com o pêndulo, das quais pode-se concluir que as emissões de luz do corpo humano estão relacionadas com a saúde.

A medida que a tecnologia evolui, os estudiosos dos diversos setores utilizam-na para comprovar suas teses, o que não poderia deixar de acontecer com aqueles que voltam seus conhecimentos para o estudo das energias, como no caso o Campo de Energia Universal.

Estudiosos como Dr. John White e Stanley Krippner mencionam muitas propriedades do campo de Energia Universal, tais como que esse campo impregna todo o espaço, bem como objetos animados e inanimados, ligando-os uns aos outros. Esse campo flui de um objeto para outro, e sua densidade varia na razão inversa da distancia de origem. Essa energia pode ser visualizada em folhas de arvores, através das fotos Kirlian.

Instrumentos utilizados na Radiestesia

O primeiro instrumento é o famoso pêndulo. Pode ser de madeira, pedra, cristal, plástico ou metal, suspenso por um fio de algodão ou corrente metálica.

Existem diversos modelos de pêndulos com diferentes formatos, na maioria das vezes, estas diferenças não indicam que o pêndulo seja melhor que os mais simples, embora existam alguns modelos mais próprios para determinados trabalhos.

Há também o Aurameter, que foi criado originalmente para a pesquisa mineral. Hoje é utilizado para diversas pesquisas quantitativas e qualitativas envolvendo o campo energético humano. O Aurameter exige muita sensibilidade por parte do operador para que os resultados sejam precisos.

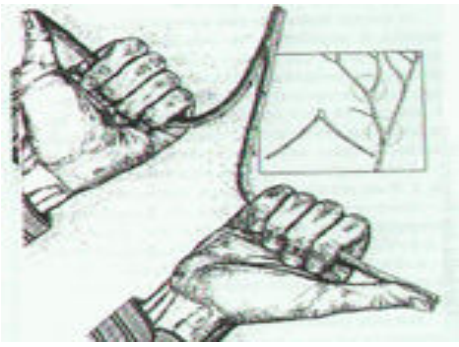
Outro instrumento, o Dualrod. É um aparelho muito sensível, usado para analisar os chacras, para detectar energias telúricas, quando se opera diretamente no local. O Dualrod é feito com dois tubos ocos nos quais se colocam duas varas em L, onde estas, tem os seus movimentos livres.

Há também o Biotensor. É um instrumento alemão conhecido por sua grande versatilidade de uso, podendo substituir todas as varetas usadas na radiestesia. Uma das vantagens é que o Biotensor permite uma ótima empunhadura, tornando possível trabalhar muito tempo sem cansaço muscular.

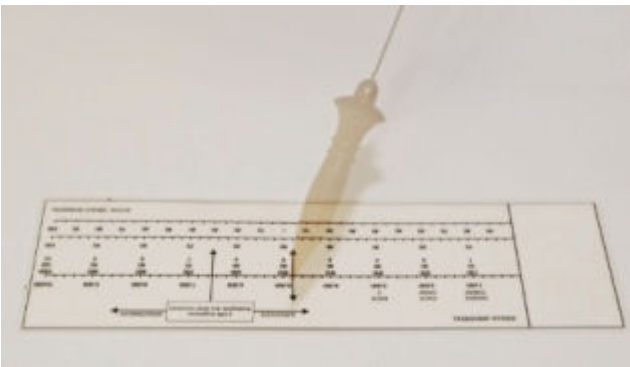
Pode ser usado para testes vibracionais direto na pessoa ou para testes de compatibilidade alimentar, sendo extensamente empregado na Geobiologia estrangeira.

Existe também o instrumento mais antigo de todos, a famosa forquilha. Hoje em dia é raro o seu uso. Os radiestesistas em geral apenas a empregam quando trabalham ao ar livre. Tem uma sensibilidade muito grande para detectar veios d'água e jazidas minerais.

A maneira correta de segurar este instrumento é com as palmas das mãos viradas para cima e os polegares apoiando as pontas da forquilha. A grande diferença entre a forquilha e o pêndulo é que enquanto a forquilha está tensionada, o pêndulo parte do estado de repouso.



Por fim temos um dos gráficos que são usados em conjunto com o pêndulo na prática da radiestesia. Trata-se de um gráfico com padrão escalar conhecido como Biômetro, utilizado para efetuar medições quantitativas e qualitativas.



Uma dúvida bastante freqüente é como e o que faz o pêndulo se movimentar. Como já foi visto, a radiestesia é a arte de se sensibilizar com radiações. Todos os corpos emitem radiações na forma de ondas (vibrações), que estimulam o nosso sistema nervoso, conduzindo-as ao cérebro, onde ficam armazenadas no nosso inconsciente. O corpo humano também possui um campo energético a sua volta, chamado aura. A terra possui um campo eletromagnético, no qual estamos mergulhados, que, ao mesmo tempo que influencia no nosso campo, é também por ele influenciado.

Quando entramos em sintonia com as ondas externas, nosso cérebro capta e envia a informação para o inconsciente, que por sua vez emite ondas através do nosso sistema neuromuscular, provocando o movimento no instrumento radiestésico que estivermos usando no momento.

Portanto, o pêndulo é um "amplificador de vibração", que reproduz as respostas que estão no inconsciente de quem perguntou.

Então, para que a radiestesia seja eficaz, é necessário que haja sintonia energética entre os seres e as coisas, ao que chamamos de ressonância. Como Mermet afirmou, "o radiestesista deverá estar em perfeita harmonia com o objeto de suas pesquisas". Dessa forma, o nosso cérebro funciona como receptor, o objeto medido é o emissor e o pendulo, o amplificador.

Outro ponto importante é saber que somos energia, e tudo o que nos rodeia também é energia. Até os pensamentos são energia. Portanto, conclui-se que tudo está energeticamente ligado. Cada um de nós faz parte, embora de forma inconsciente, da consciência coletiva da humanidade, ao que JUNG

chamou de "*inconsciente coletivo*". Isso quer dizer que as experiências e sabedoria que cada um de nós acumula ao longo da vida, torna-se parte da consciência coletiva, passando de pessoa para pessoa e de geração para geração, não só através da hereditariedade, mas também da influencia energética. A radiestesia é um dos métodos de acessar esses conhecimentos nas fontes inesgotáveis da consciência coletiva.

A Radiônica

É a utilização de aparelhos eletro-eletrônicos, magnéticos ou mecânicos para a interpretação e transmissão de informações vibracionais.

Ciência cuja utilização vem crescendo de forma considerável e tem como objetivo o diagnóstico e restabelecimento do desequilíbrio energético, utilizando para isso a energia das formas e aparelhos.

O médico Paracelsus, que viveu em plena renascença (1490-1541), acreditava que as doenças tinham origem na natureza invisível do homem, bem como acreditava no principio vital da natureza, o prana ou energia vital. Ele achava possível obter a cura através da remoção dos distúrbios na energia vital.

Em 1844, Baron Karl Reichenback, escreveu um livro sobre a descoberta da Energia Ódica, que descreveu como sendo uma energia da natureza, que irradia de todas as pessoas, animais, objetos e tal como a eletricidade, apresenta polarização.

Ele acreditava que a energia pode ser acumulada e que algumas pessoas podem transmiti-la aos outros, para fins de cura, para causar doenças ou ate mesmo dor.

O Dr. Christian Samuel Hahnemann (1795-1871) foi o fundador da Homeopatia, cujo principio é que “semelhante cura semelhante”. Foi também ele que primeiramente usou o termo *Miasma*, que são as predisposições herdadas (pré-fisicas), sendo as causas de todas as doenças que acometem o corpo. A teoria dos Miasmas explica as tendências que sempre promovem determinadas fraquezas básicas e grupos de moléstias no corpo.

A Radiônica teve seu desenvolvimento maior no século XX, através de alguns cientistas, como Dr Albert Abrahams (1863-1924), Dra. Ruth Drown (1896-1966), George de La Warr (1904-1969)e Malcom Rae (1913-1979).

Dr. Albert Abrahams

Um aparelho de Radiônica pode ser definido como um sintonizador de frequências biológicas não detectáveis através dos meios usuais que utiliza da percepção extra-sensorial do operador para mapear o campo energético do elemento pesquisado.

Ao contrário do que muitos imaginam as máquinas radiônicas não emitem energia exatamente, mas sim informações codificadas que interagem

com os campos mórficos (campos de energia formativos e informativos descobertos pelo biólogo Rupert *Sheldrake).* Neste aspecto ela guarda semelhanças com outras terapias holísticas que são primariamente informativas, tais como a Acupuntura, os Florais de Bach ou a Homeopatia.

Tais instrumentos devem possuir algumas características especiais, entre estas, as principais são: ser passíveis de regulagem pelo operador; a energia do terapeuta deve ser totalmente preservada durante o processo, ou seja, o aparelho não deve descarregar ou sobrecarregar o operador durante o trabalho radiônico e devem ter um princípio elétrico, magnético ou mecânico em seu funcionamento.

Um aparelho de Radiônica trabalha em conjunto com a mente, é um aliado dela, é diferente de uma televisão, que ligo e sintonizo automaticamente. O instrumento radiônico amplifica a percepção mental latente do operador. O mesmo não se dá com outros dispositivos comercializados atualmente, os gráficos, por exemplo, são formas que captam a energia e a transformam, criando uma frequência específica, que pode ser utilizada para determinados fins pré-estabelecidos, mas não possuem as características de uma máquina Radiônica. A confusão é antiga, os famosos irmãos belgas *Servranx* já relacionavam o termo Radiônica aos gráficos por eles desenvolvidos, muitas publicações em vários países fazem o mesmo, mas como foi dito, conceitualmente existe um erro.

Possibilidades do uso da Radiônica

A Radiônica com todo seu instrumental foi utilizada para muitas coisas, principalmente para tratamentos de saúde. A maioria dos dispositivos existentes tem esta finalidade, eles possibilitam detectar problemas orgânicos, captam e emitem frequências que tendem a restabelecer o equilíbrio perdido, e mesmo quando não podem trazer a tão almejada cura, elas representam um reforço para qualquer tipo de tratamento convencional, ativando os mecanismos de defesa do organismo e acelerando o processo homeostático.

São máquinas geralmente simples, tornando-se uma alternativa válida aos custosos processos de cura alopáticos, no entanto é uma técnica pouco utilizada.

A Radiônica funciona, ela é real e, ao contrário de muitas artes místicas, ela proporciona resultados palpáveis, podendo ser empregada em diversas áreas, funcionando independente da crença pessoal. Aliás, ela dará bons resultados até mesmo em casos em que o individuo não saiba que está sendo tratado.

A Radiônica pode ser utilizada como complemento em muitos tratamentos, presenciais ou à distância, em alguns casos, serve como suporte, a pessoa se trata presencialmente um dia por semana e durante os outros recebe emissões terapêuticas, proporcionando resultados mais rápidos para o cliente.

Embora simples o método funciona, tornando possível a resolução de diversos problemas de saúde, existem aparelhos que transmitem a informação de um floral ou medicamento homeopático diretamente ao campo energético de um ser vivo, sem que este tenha a necessidade de ingerir o componente. Existem ainda técnicas aplicadas a agricultura que proporcionam defesa contra pragas, sem que o agricultor tenha que recorrer a elementos nocivos, bastando colocar uma amostra da terra no aparelho em conjunto com um pouco de defensivo para que a informação se difunda pela a plantação.

O papel da mente na Radiônica

Não é o equipamento de Radiônica o verdadeiro causador dos efeitos mencionados acima, o aparelho não age por si só, é a mente do usuário que direciona o dispositivo para o fim almejado, assim o aparelho funciona como um amplificador dos padrões psíquicos do operador, da mesma forma que o microfone amplifica a voz.

Uma vez regulado, o aparelho radiônico transmite de forma intermitente a informação para a qual ele foi programado, sem perdas ou distorções.

aparelho de Radiônica

Os cristais radiônicos são pequenas esferas de vidro cristal com 1mm de diâmetro, programadas através da radiônica, que é um sistema desenvolvido e divulgado pelo Dr. Albert Abrahams, Thomas Colossa, MacNannus e Ruth Drown, no início do século XX, onde utilizam-se máquinas eletrônicas que potencializam qualquer influencia ou desejo mental. Limpam, equilibram e harmonizam energias, pessoas ou situações e ambientes à distancia. Ampliam a ação de gráficos radiestésicos, símbolos e quaisquer outras técnicas terapêuticas.

Estudiosos sobre radiônica a traduzem em duas dimensões distintas: uma na área lógica, responsável pela execução de todas as atividades físicas propriamente ditas, e a outra na área mais sutil, dominada pela intuição, ou seja, a própria consciência. Nesta segunda dimensão, tempo e espaço a habitam, e é praticamente neste campo tanto do paciente quanto do terapeuta onde ocorrerá o processo de equilíbrio energético (BREVES, 2007).

O processo de programação via radiônica tem como base conceitos da física quântica, bem como os preceitos da Medicina Tradicional Chinesa (com a utilização do gráfico-mãe e todas as freqüências energéticas pertinentes a atuação e emanação de ondas suficientes a “cura” do individuo, no ponto de acupuntura especifico) (BREVES, 2007).

A programação via radionica de qualquer sistema dá-se numa dimensão menor de nanopartículas, sofrendo influências externas constantemente, por isso caracteriza-se um procedimento dinâmico e

mutante, necessitando de um gráfico-mãe, para garantir sua estabilidade e organização das partículas (BREVES, 2007).

Portanto, essa programação mental induzida por meio de instrumentos radiônicos, que está contida no interior dos cristais, está codificada e estabilizada no que se denomina gráfico-mãe.

Gráfico Mãe

Os cristais são programados radionicamente com os ideogramas do Céu Anterior e do Céu Posterior (gráfico-mãe) e libera uma freqüência de 8.000 angstroms, energia considerada de equilíbrio no ser humano. Lembrando que Céu anterior contém todo o código binário, todos os princípios que governam o Universo (estrutura- pó da terra); e o Céu posterior contém o código para estruturar os seres vivos (entrada da consciência no corpo).

A proposta dos cristais radionicos é reintegrar o indivíduo consigo mesmo, equilibrando e desenvolvendo-o ao seu estado natural de saúde.

Os cristais atuam no aspecto consciencional de energia, dissolvendo padrões negativos de pensamentos e emoções, ou seja, no psiquismo. Segundo a física quântica, a energia é oriunda da consciência, portanto, tudo é consciência.

De acordo com Gregg Braden (geólogo e visionário): “Ora, se tudo o que existe no mundo material é feito de um conjunto de células, estas são feitas de átomos e se um átomo de qualquer coisa não é material, então no nível microscópio nada é material. Tudo é vibração, tudo é feito de energia condensada. Pela ciência, vivemos num universo de vibração e nossos corpos são feitos de vibração, energia que emanamos constantemente”.

A consciência é o grande principio gerador de energia que transforma o inanimado e o animado. Somos constantemente ativos ás suas manifestações, porque somos seres constituídos de energia e não seres puramente matérias. Vibramos o tempo todo e nossas vibrações reverberam em nossas células, moléculas e átomos. Quanticamente falando, somos compostos de 99,9% de energia e 0,01% de matéria; e esses 0,01% de matéria, aproximadamente 75% é constituído de água. Essa água cria resssonâncias energéticas em nossas células porque é condutora de luz. E luz é energia. Portanto a água memoriza a emoção do ambiente (conforme exposto pelo experimento do Dr. Massaru Emoto). Por isso, nossa constituiçao hídrica é influenciada pelo nosso psiquismo.

Os cristais melhoram a energia dos clusters de água do organismo para padrões que permitem uma melhor nutrição e desintoxicação celular. Além disso, eles também atuam limpando problemas acumulados no plano mental e

astral via meridianos. Tal argumento se fortalece quando observamos a sua ação em limpeza de problemas psíquicos ditos perversos (medos, ansiedade, raivas...) (BREVES, 2010).

É importante ressaltar que os cristais radionicos influenciam-se com o quantum de energia do terapeuta. Portanto, se o mesmo estiver com a energia baixa (por qualquer tipo de doença ou mesmo alteração emocional), pode ocorrer o desvio da energia do cristal para ele, deixando a esfera com pouca energia, prejudicando assim, o resultado da terapia.

Há terapeutas que acreditam que o tratamento com os cristais radionicos é mais eficiente do que a acupuntura tradicional, porque une os efeitos da acupuntura com os da radiônica. A acupuntura simples utiliza as esferas, agulhas, cristais para estimular os pontos de acupuntura localizados nos meridianos do corpo. Já os cristais radionicos, além de tratar o ponto de acupuntura, transmite ao mesmo tempo a energia do cristal programado.

Os efeitos dos cristais radionicos são muito diversos. Há pacientes em que as ações são rápidas, porém há também os que não reagem a terapia. Tudo depende do estado do espírito dos mesmos, ou mesmo, da energia deles. É por isso que muitos pacientes melhoram e pioram... melhoram e pioram. Para estes a cura só será possível se eles mudarem de atitude perante a vida. Cabe a nós mostra-lhes o caminho, mas a eles depende o caminhar...

Huang Di Nei Jing, no livro Clássico da Acupuntura diz: “Aquele que conhece a energia coloca a agulha com a mão direita e dirige a energia com a

mão esquerda. Quem não conhece a energia usa somente a mão direita". Portanto, o achado dos chineses não foram as agulhas, e sim os pontos de acupuntura. E mais importante do que isso, a intenção que se deve colocar neles.

Os cristais se desprogramam em 8 horas. O gráfico mãe funciona como antena receptora para as emissões diárias dos cristais. Os cristais que ficam junto dele se mantém energizados. Os cristais que se separam dele perdem seu efeito em aproximadamente 10 horas (BREVES, 2011).

Como visto anteriormente, os cristais radiônicos apresentam grandes resultados em algias, patologias em geral, traumas emocionais, etc. Mas surgiu uma curiosidade. E em vegetais, será que os cristais atuam? Será que os efeitos serão os mesmos do que em seres humanos? Será que a consciência interfere na ação dos mesmos?

Lembrando que, os minerais possuem uma pequena consciência dos vegetais. Os vegetais possuem uma consciência dos animais. Os animais possuem uma pequena consciência dos homens. Os homens possuem uma pequena consciência de Deus.

Para tentar sanar essas duvidas, esse trabalho foi feito, a fim de entender a ação dos cristais radiônicos na espécie vegetal, no caso, grãos de feijão.

OBJETIVOS

Mostrar se existe interferência dos cristais radiônicos no crescimento de grãos de feijão.

MATERIAL E MÉTODO

Foram utilizados para a realização desse experimento, 75 grãos de feijão, 25 copinhos de café de plástico, algodão, cristais radiônicos e 15 gráficos- mãe.(Fig.1)

O experimento foi divido em 5 grupos de 5 copinhos, com 3 grãos de feijão plantados em cada amostra. GRUPO I: feijões plantados e regados com apenas água fresca; GRUPO II: feijões plantados e regados com água fresca + cristais radionicos; GRUPO III: feijões plantados e regados com água fresca + cristais radiônicos + posicionados sobre o gráfico mãe; GRUPO IV: feijões plantados e regados com água fresca + posicionados sobre o gráfico mãe (sem os cristais radionicos); GRUPO V: feijões plantados e regados com água fresca+ cristais radiônicos+ posicionados sobre o gráfico mãe + frase positiva (Eu acredito nos cristais).

Os copinhos foram furados embaixo, para evitar acúmulo de água, bem como que a mesma ficasse parada.

Os grupos foram regados diariamente com água mineral fresca. Permaneceram em lugares arejados. Todos os dias eram colocados mais cristais radiônicos nos grupos que utilizaram os cristais. Os dados foram anotados em uma ficha de coleta de dados (ANEXO I).

Foram fotografados diariamente e acompanhados por 15 dias consecutivos.

Fig. 1. Materiais utilizados no experimento.

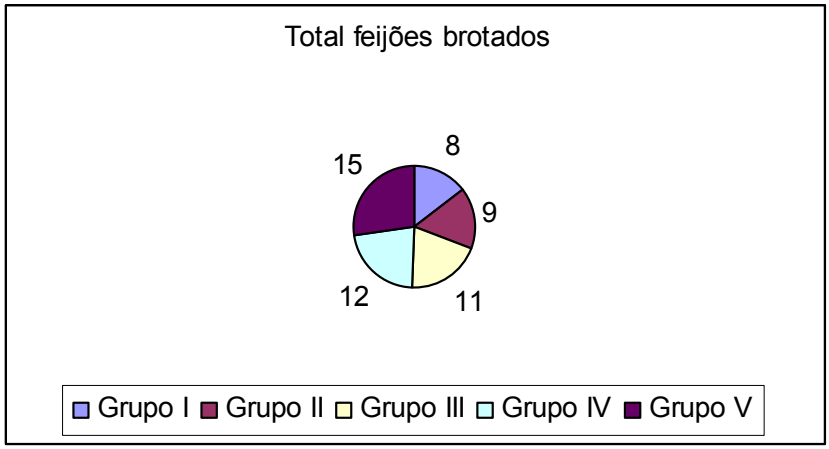
RESULTADOS

Os feijões dos cinco grupos começaram a brotar a partir do terceiro dia. Em todos eles, o número de brotamento de feijões foi crescente até o quinto dia. Após este, o numero de feijões brotados se estabilizou, com exceção do GRUPO V, onde os feijões continuaram a brotar até o décimo dia, permitindo que todos os grãos brotassem. (Tabela 1).

N° Brotos	3° dia	4° dia	5° dia	6° dia	7° dia	8° dia	9° dia	10° dia	11° dia	12° dia	13° dia	14° dia	15° dia
G 1	2	4	7	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
G 2	2	5	7	7	8	9	9	9	9	9	9	9	9
G 3	4	7	8	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
G 4	4	9	10	10	10	11	11	11	11	11	12	12	12
G 5	5	10	11	11	12	14	14	15	15	15	15	15	15

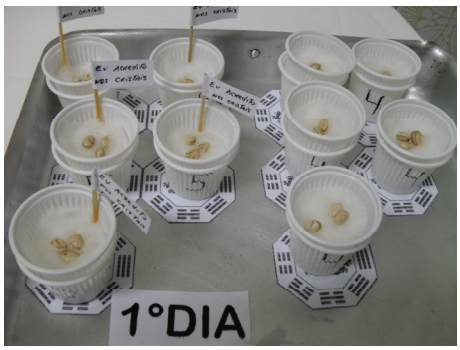
TABELA 1. Número de feijões brotados x Dias

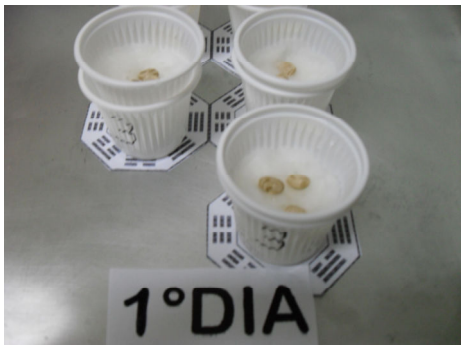
Nos grupos onde os cristais foram utilizados (!!,III,V), houve um maior brotamento e crescimento dos feijões, quando comparado com os grupos sem cristais (I, IV). Como mostra o gráfico abaixo:



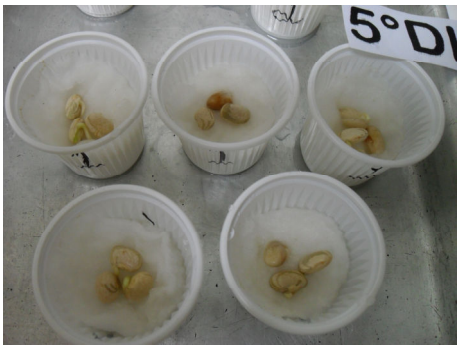
A evolução deste experimento pode ser observada nas fotos a seguir:

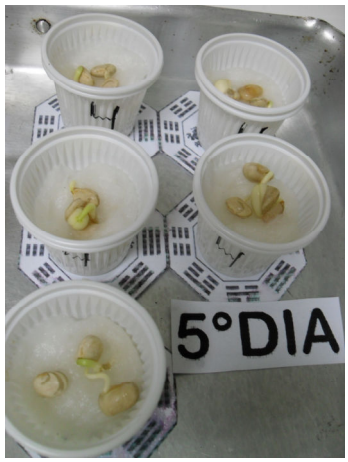
1 ° DIA



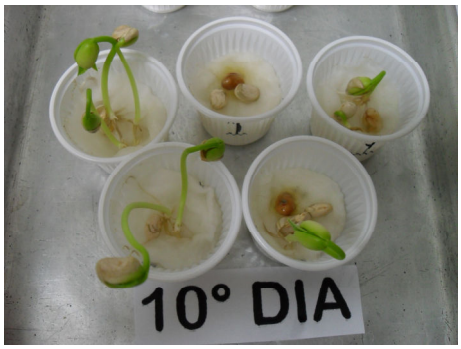


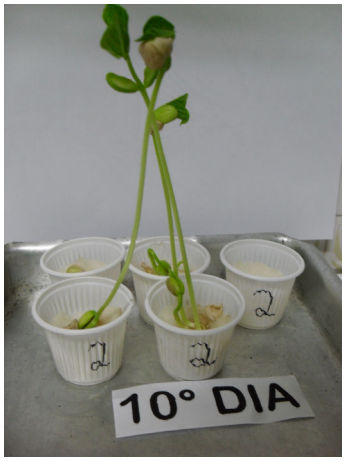
5° Dia

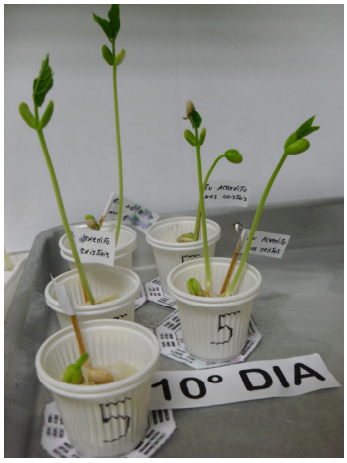




10° DIA







15° DIA

DISCUSSÃO

A literatura descreve que a radiônica proporciona resultados palpáveis, até mesmo em casos em que o individuo não saiba que está sendo tratado. Isto pode ser evidenciado nos resultados deste experimento, onde mesmo com a ausência da consciência (feijões) houve a interferência positiva do cristal. Fato este comprovado neste estudo, onde houve um maior brotamento e crescimento dos feijões nos grupos que utilizaram os cristais radiônicos (II,III,V).

Segundo a física quântica, a energia é oriunda da consciência, portanto tudo é consciência. Os cristais atuam no aspecto consciencional de energia, porém pôde-se observar que a ausência desta "consciência" não foi determinante para a atuação positiva dos cristais.

O grupo IV (somente gráfico mãe), também apresentou bons resultados no desenvolvimento dos brotos, porém na literatura não há nada que possa explicar este fato.

O grupo V (gráfico+cristais+frase:"eu acredito nos cristais") foi o grupo que obteve os melhores resultados, dentre os outros grupos analisados. Supõem -se a intenção depositada pelo pesquisador na frase, contribuiu para tal êxito. Segundo JUNG ( ) nós e tudo o que nos rodeia é energia, até os pensamentos são energia; tudo está energeticamente ligado.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a presença dos cristais radiônicos interferiu energeticamente e positivamente nos resultados, mostrando que a ausência de consciência do material estudado não neutralizou a atuação destes cristais.

Além disso, conclui-se também que a intenção (energia) depositada pelo examinador potencializou a atuação dos cristais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BLACKBURN, G.A Ciência e a Arte do pêndulo. Ed. Pensamento.
2. BRENNAM, B. Mãos de Luz. Ed. Pensamento
3. BREVES, R. A Terapia do Bem – cristais radiônicos. Ed. Holista. 2010.
4. CHASE, P; PAWLIK, J. A transformação pessoal através dos cristais. Ed. Pensamento.
5. DOLNICK, B. A Mística Executiva. Ed. Campus.
6. RIBAUT, J. Guia Prático de Radiestesia- O mistério dos pêndulos desvendado. 3ª edição. Ed. Roka. 2000.
7. RODRIGUES, A. Radiestesia Clássica e cabalística. Ed Fábrica das letras
8. RODRIGUES, A. Os gráficos em radiestesia. Ed Fábrica das Letras
9. SIQUEIRA, R.G - Cinestesia do Saber- Ed. Roka

ANEXO I

	3° dia	4° dia	5° dia	6° dia	7° dia	8° dia	9° dia	10° dia	11° dia	12° dia	13° dia	14° dia	15° dia
N° Brotos													
G 1													
G 2													
G 3													
G 4													
G 5													

Ficha de Coleta de dados.